

VEM PRO IF: Identidade Institucional e busca ativa de estudantes para o EMI no Pós-Pandemia

PEDRO HENRIQUE SILVA SANTOS MACHADO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano)

TIAGO YAMAZAKI IZUMIDA ANDRADE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP)

HANNA GABRIELA CARNEIRO SILVA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano)

Resumo: O artigo apresenta resultados parciais obtidos pelo projeto de extensão “Vem pro IF” com o objetivo de construir e fortalecer a identidade institucional do IF Baiano *Campus* Itaberaba após a pandemia de COVID-19. Durante aquele período, o *campus* fez parte do cenário nacional de diminuição do quantitativo de matrículas na educação profissional e tecnológica encontrado no Brasil, apresentando quantitativos pequenos de inscrições homologadas em relação as vagas ofertadas nos cursos integrados nos anos de 2021 e 2022. Através da abordagem metodológica orientada pela pesquisa-ação, foram desenvolvidas ações de extensão voltadas para a construção de um ciclo de contatos com unidades escolares da rede municipal ofertantes do segundo ciclo do ensino fundamental. Como resultado foram realizadas interlocuções com dezoito escolas localizadas nas zonas rural e urbana do município de Itaberaba, e nas zonas urbanas de Iaçú, Marcionílio Souza e Boa Vista do Tupim, com impacto positivo no quantitativo de inscrições homologadas nos processos seletivos de ingresso referentes aos anos letivos de 2023 e 2024. As considerações finais apresentadas até o momento, apontam para resultados de ordem qualitativa envolvendo a relação entre o corpo discente a comunidade escolar a serem investigados por outras análises.

3138

Palavras-chave: Pandemia; Identidade; Comunidade escolar.

Abstract: The article presents partial results obtained by the “Vem pro IF” extension project with the aim of building and strengthening the institutional identity of the IF Baiano *Campus* Itaberaba after the COVID-19 pandemic. During that period, the campus was part of the national scenario of a decrease in the number of enrollments in professional and technological education found in Brazil, presenting a small number of approved registrations in relation to the vacancies offered in integrated courses in the years 2021 and 2022. Through the methodological approach Guided by action research, extension actions were developed aimed at building a cycle of contacts with school units in the municipal network offering the second cycle of elementary education. As a result, discussions were held with eighteen schools located in the rural and urban areas of the municipality of Itaberaba, and in the urban areas of Iaçú, Marcionílio Souza and Boa Vista do Tupim, with a positive impact on the number of registrations approved in the selection processes for admission to academic years of 2023 and 2024. The final considerations presented so far point to qualitative results involving the relationship between the student body and the school community to be investigated by other analyses.

Keywords: Pandemic; Identity; School community.

Introdução

A pandemia de COVID-19 trouxe impactos diversificados e complexos em todos os sistemas de ensino ao redor do mundo. Estimativas da UNESCO apontam para 24 milhões de estudantes da educação infantil ao ensino superior que possivelmente foram afastados das instituições de ensino (GOMES, OLIVEIRA E SÁ, VÁZQUEZ-JUSTO, COSTA-LOBO, 2021).

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) brasileira o Censo Escolar em 2021 apontou para uma redução nas matrículas de 1,3% no interstício entre 2020 e 2021, o que corresponde a uma queda de 627 mil matrículas naquele período (INEP, 2022). Na rede federal, a oferta do ensino médio foi afetada com a redução de 3.382 mil matrículas, conforme demonstra a Figura 1, extraída das Notas Estatísticas do Censo da Educação Básica 2021.

Figura 1 – Tabela M6 das Notas Estatísticas do Censo da Educação Básica 2021

TABELA M6
NÚMERO DE MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO O ANO – 2017-2021

| ANO | DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA | | | | | |
|------|----------------------------|-----------|---------|-----------|-----------|---------|
| | Total | Pública | Federal | Estadual | Municipal | Privada |
| 2017 | 7.930.384 | 6.960.072 | 191.523 | 6.721.181 | 47.368 | 970.312 |
| 2018 | 7.709.929 | 6.777.892 | 209.358 | 6.527.074 | 41.460 | 932.037 |
| 2019 | 7.465.891 | 6.531.498 | 224.113 | 6.266.820 | 40.565 | 934.393 |
| 2020 | 7.550.753 | 6.624.804 | 233.330 | 6.351.444 | 40.030 | 925.949 |
| 2021 | 7.770.557 | 6.835.399 | 229.948 | 6.562.930 | 42.521 | 935.158 |

Fonte: Elaborado por Deed/Inep baseado em dados de Brasil. Inep (2021b).

O impacto da pandemia na queda das matrículas torna-se ainda mais preocupante ao considerarmos as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Com vigência entre 2014 a 2024, o plano estipula na meta 11: triplicar a oferta de matrículas na educação profissional técnica de nível médio, com pelo menos 50% da expansão no segmento público (BRASIL, 2014).

Dentre as estratégias fixadas pelo PNE, cabe destaque a expansão de matrículas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), dado o reconhecimento dos Institutos Federais (IF) “na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos,

sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional” (BRASIL, 2014).

Ao considerarmos, enquanto um exercício comparativo, as matrículas nas diferentes modalidades da EPT disponibilizadas no Censo da Educação Básica nos anos de 2015 e 2022, e a meta estipulada pelo PNE, podemos observar o distanciamento entre as pretensões firmadas pelo Estado na oferta do Ensino Médio Integrado (EMI) e a sua efetivação na realidade da educação profissional. A Tabela 1 demonstra o exercício comparativo mencionado.

Tabela 1 – Matrículas EPT em 2015, 2022 e Meta 11 do PNE 2014-2024

| Modalidade EPT | 2015 | 2022 | Meta 11 PNE 2014-2024 |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------------------|
| PROEJA Ensino Médio | 39.044 | 39.591 | 117.132 |
| Concomitante e Subsequente | 1.301.211 | 1.235.225 | 3.903.633 |
| Cursos FIC | 23.480 | 82.735 | 70.440 |
| Integrado | 391.698 | 794.955 | 1.175.094 |
| Total | 1.755.433 | 2.152.506 | 5.266.299 |

Fonte: MEC/INEP, 2015; DEED/INEP, 2023. Elaboração própria.

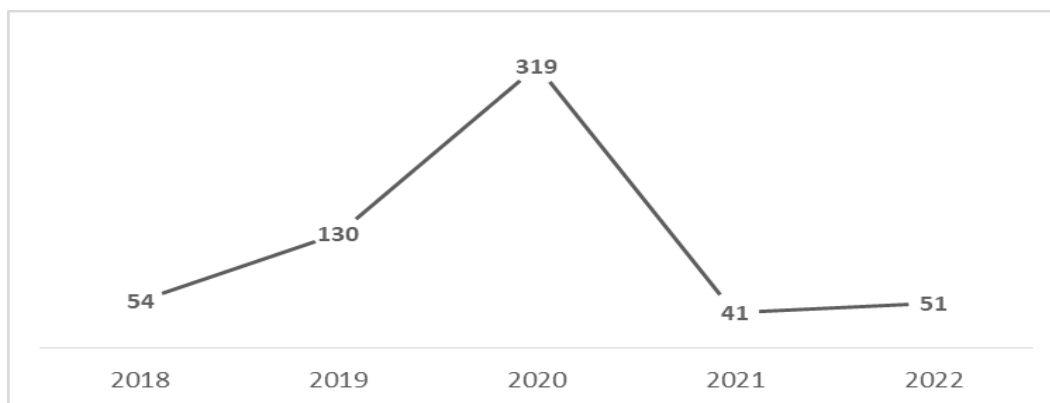
Este distanciamento, por sua vez, deve ser considerado em meio a um conjunto de fatores com especial destaque a já mencionada pandemia de COVID-19, e, sobretudo, a política de austeridade fiscal imposta desde 2016 com duros impactos na efetivação de todas as etapas do sistema de ensino brasileiro e nas metas do PNE 2014-2024 (AMARAL, 2017).

3140

Em meio a este cenário, apresentaremos um breve quadro do *Campus* Itaberaba, *locus* das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Vem pro IF”. O IF Baiano *campus* Itaberaba teve a sua autorização de funcionamento ainda em Maio de 2016, funcionando provisoriamente no prédio antigo de uma escola da rede estadual localizada no centro da cidade.

A partir de 2018 o *campus* iniciou a oferta de cursos integrados ao ensino médio através do curso técnico em Agroindústria, e em 2019 passou a funcionar com sede própria localizada na BA-233. Embora ofereça cursos em outras modalidades da EPT, tomaremos como critério as inscrições homologadas nos processos seletivos dos cursos da modalidade integrada para situar os impactos traçados pela pandemia neste curso.

Gráfico 1 – Inscrições Curso Integrado em Agroindústria 2018-2022



Fonte: Listas de Classificação Final dos Processo Seletivos *Campus* Itaberaba 2018-2022.

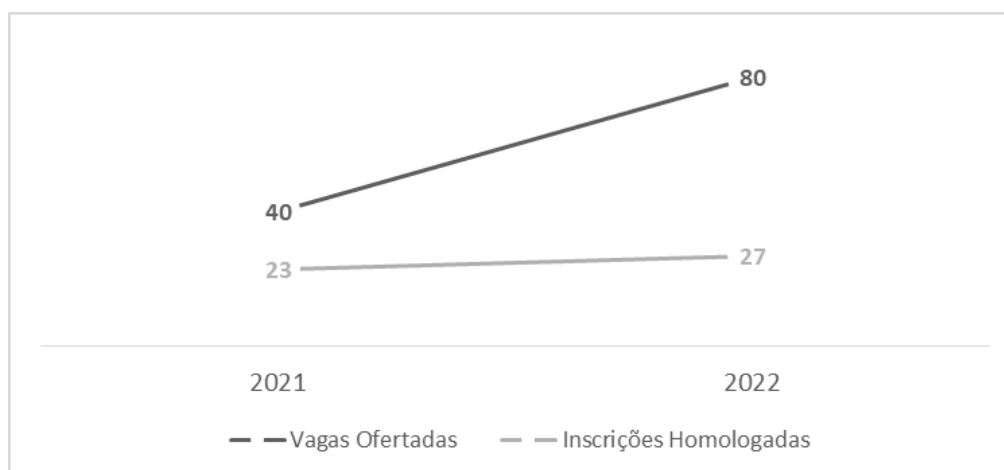
Elaboração própria.

A partir de 2020 a oferta do curso integrado em agroindústria sofreu uma queda significativa no quantitativo de inscrições homologadas, fazendo parte do cenário nacional apresentado pelo contexto pandêmico.

3141

Em 2021 passou a ser ofertado um novo curso integrado pelo *campus* em agropecuária, apresentando naquele ano uma procura de 57,5% para as 40 vagas ofertadas. No ano seguinte, com a oferta de 80 vagas, o percentual chegou a 27% em inscrições homologadas. O gráfico 2 ilustra este cenário.

Gráfico 2 – Inscrições e Vagas Ofertadas Curso Integrado em Agropecuária 2021-2022



Fonte: Listas de Classificação Final do Campus Itaberaba 2021-2022. Elaboração própria.

É possível constatar através do quadro quantitativo de inscrições para os cursos ofertados pelo *campus* Itaberaba na modalidade integrada da EPT ao ensino médio o impacto da pandemia apresentado em cenário nacional. Frente a esta constatação, passou a ser considerado necessário demandar atenção institucional do *campus* ao problema, e em meio a esse contexto surge o projeto de extensão “Vem pro IF”.

Vem pro IF: Construindo e fortalecendo a identidade institucional

O Vem pro IF toma como princípio o art. 211 da Constituição Federal ao estabelecer que os sistemas de ensino deverão se organizar em regime de colaboração (BRASIL, 1988). Dessa forma, buscou estabelecer uma interlocução com escolas das redes municipais próximas ao campus, mobilizando os conceitos de identidade e comunidade escolar.

A identidade, de acordo com o dicionário online Michaelis (s.d) pode ser definida como uma “série de características próprias de uma pessoa ou coisa por meio das quais podemos distingui-las”, ou seja, são aquelas características que especificam algo ou alguém. No entanto, ela não é estática, uma vez que pode estar em constante elaboração a depender do contexto social e da interação entre indivíduos e grupos, implicando no reconhecimento recíproco (RIOS, 2009).

Nesse sentido, a construção da identidade da instituição escolar obedece a um processo dinâmico, uma vez que é construída a partir da articulação dos diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar (funcionários, alunos, familiares), bem como as instituições sociais externas à escola (igrejas, associações, empresas, etc), as quais exercem influências direta ou indireta na dinâmica das instituições de ensino (RIOS, 2009).

Para Teixeira (2010), o conceito de comunidade escolar refere-se aos segmentos da sociedade que participam do processo educativo desenvolvidos em uma escola convidados a participar de uma relação abrangente fundamentada no compromisso de construir um sentido de comunidade que é tanto da escola quanto da sociedade em que ela existe.

Em relação à identidade dos IFs é interessante destacar que estes apresentam algumas características em comum, preconizadas na Lei 11.892/2008. De acordo com Pacheco (2020, p. 07) os IFs são uma institucionalidade inédita na estrutura educacional brasileira: “Sob o ponto

de vista legal está no mesmo nível das universidades, entretanto rompendo com a matriz “UNIVERSIDADE\ESCOLA TÉCNICA”, que estabelece uma hierarquia de saberes vinculada a hierarquia das classes sociais: universidade para as classes e camadas privilegiadas e escola técnica para os trabalhadores.

Embora os IFs apresentem características institucionais em comum, preconizadas pela Lei 11.892/08, cada campus está inserido em um contexto social distinto, o que demanda uma construção própria de sua identidade a partir das múltiplas interações sociais realizadas entre os membros internos à instituição e a comunidade externa. Além disso, Pacheco (2020) salienta que um dos desafios dos IFs é consolidar sua institucionalidade, para além da definição legal. Com isso, as ações desenvolvidas nos IFs devem romper seus muros e estar plenamente inserida no seu contexto e na comunidade a qual pertence.

De acordo com Bezerra (2010), uma das formas de se estreitar as relações entre os diferentes segmentos da escola e a comunidade, é desenvolver ações consolidadas em um contexto participativo, integrador de todos seus segmentos, sincronizadas com o contexto atual e em conformidade com os princípios democráticos.

A construção coletiva da identidade escolar leva a um processo de educação que considere a diferença relacionada à especificidade da comunidade e dos seus alunos atendidos, as necessidades e os anseios dos que ela assiste, visando realizar uma educação de qualidade direcionada para a realidade e para a superação dos problemas sociais presentes em nossa sociedade (BEZERRA, 2010).

Considerando tais aspectos teórico-conceituais e utilizando a metodologia da pesquisa-ação (TRIPP, 2005), após o mapeamento das instituições de ensino com proximidade ao *campus* Itaberaba, foi construído um ciclo de contatos em três etapas com as instituições de ensino ofertantes do 9º ano do ensino fundamental: 1) contato inicial com a gestão da escola, apresentando documentação pertinente ao projeto e os objetivos das ações; 2) visita nas escolas para apresentação institucional; e 3) recepção de visita guiada em itinerário pelo campus.

Através deste conjunto de contatos no primeiro ano de execução das ações do projeto em 2022 foram realizadas interlocuções com todas as escolas ofertantes do 9º do ensino fundamental localizadas na sede do município de Itaberaba. Mobilizando uma equipe de 32 participantes dentre professores, técnicos e estudantes para a recepção das visitas no itinerário

construído pelo *campus*, envolvendo os laboratórios de química, biologia e agroindústria, biblioteca, quadra e unidade de campo.

No ano seguinte, em 2023, as ações do projeto foram alteradas conforme sugestões da comunidade escolar. O corpo discente do *campus* foi convidado a participar de forma mais ativa na elaboração da apresentação ao público externo, contribuindo de forma significativa na realização das visitas às escolas. Considerando a necessidade de fortalecimento da identidade institucional frente aos cursos de formação agrícola, e o estabelecimento de contatos com outras redes municipais, o escopo do projeto passou a ser direcionado para as escolas localizadas na zona rural do município de Itaberaba e dos municípios sede de Iaçú, Boa Vista do Tupim e Marcionílio Souza.

Desta vez mobilizando uma equipe com 21 participantes entre professores, técnicos e estudantes, a recepção das visitas buscou proporcionar maior autonomia para o corpo discente no contato com outras escolas, mediante a supervisão de técnicos e professores para as atividades.

O Quadro 1 lista todas as unidades escolares que participaram da interlocução pretendida pelo projeto, organizado através do: nome das instituições, localização (município/área), e o ano de participação.

Quadro 1 - Unidades Escolares participantes do Vem Pro IF 2022-2023

| Nome | Localização (município/área) | Ano |
|--|------------------------------|------|
| Escola Municipal em Tempo Integral Presidente Tancredo Neves | Itaberaba, Zona Urbana | 2022 |
| Escola Municipal Goes Calmon | Itaberaba, Zona Urbana | 2022 |
| Escola Municipal Doralice Sampaio de Souza | Itaberaba, Zona Urbana | 2022 |
| Instituto Municipal de Educação Ministro Carlos Santana | Itaberaba, Zona Urbana | 2022 |
| Escola Municipal João Almeida Mascarenhas | Itaberaba, Zona Urbana | 2022 |
| Escola Municipal Pedra que Brilha | Itaberaba, Zona Urbana | 2022 |
| Escola Arvoredo | Itaberaba, Zona Urbana | 2022 |
| Escola Municipal Carlos Spínola Cunha | Itaberaba, Zona Rural | 2023 |
| Escola Municipal Maria José da Costa Ramos | Itaberaba, Zona Rural | 2023 |

| Nome | Localização (município/área) | Ano |
|--|---------------------------------|------|
| Escola Municipal Esmeraldo Queiroz | Itaberaba, Zona Rural | 2023 |
| Escola Municipal São Vicente | Itaberaba, Zona Rural | 2023 |
| Centro Educacional de Iaçú | Iaçú, Zona Urbana | 2023 |
| Escola Municipal Arquiteto Raul Cajado | Iaçú, Zona Urbana | 2023 |
| Escola Municipal Teotonio Pereira Coimbra | Iaçú, Zona Urbana | 2023 |
| Escola Municipal Bernardo Galvão Castro | Marcionílio Souza, Zona Urbana | 2023 |
| Colégio Municipal Tamburi | Marcionílio Souza, Zona Urbana | 2023 |
| Escola Municipal Senador Jutahy Borges Magalhães | Boa Vista do Tupim, Zona Urbana | 2023 |
| Escola Municipal Ivanilda Monteiro | Boa Vista do Tupim, Zona Urbana | 2023 |

Fonte: Elaboração própria.

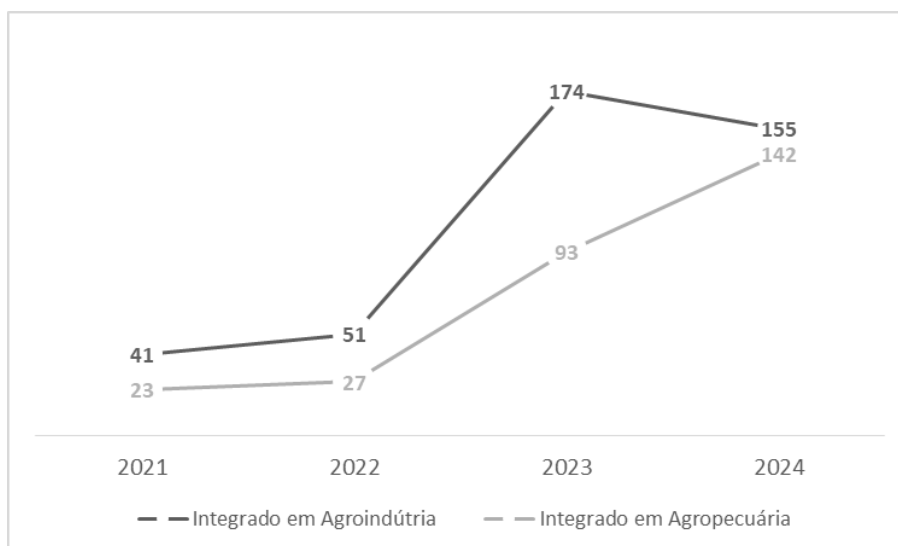
Podemos observar, através do Quadro 1, que no interstício entre 2022 e 2023 foram visitadas 18 unidades escolares através das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Vem pro IF”. Os esforços institucionais empenhados pela comunidade escolar do *campus* Itaberaba na construção e afirmação da sua identidade, através das apresentações nas escolas e visitas ao *campus*, trouxeram resultados em relação ao quadro apresentado pelo impacto causado no contexto pandêmico.

Considerações Finais

Apresentamos como critério para aferição do impacto causado pela pandemia o quantitativo de inscrições homologadas nos processos seletivos realizados para os cursos integrados nos anos de 2021 e 2022 no *campus* Itaberaba. Considerando este mesmo critério, apresentaremos possíveis resultados alcançados pelo “Vem pro IF”, e algumas reflexões sobre ações de extensão para a integração entre comunidades escolares.

O Gráfico 3 apresenta o quantitativo de inscrições nos processos seletivos realizados entre 2021 a 2024, considerando os dois cursos integrados ofertados pelo campus.

Gráfico 3 - Inscrições Cursos Integrados Campus Itaberaba 2021-2024



Fonte: Listas de Classificação Final do Campus Itaberaba 2021-2024. Elaboração própria.

O aumento do quantitativo de inscrições homologadas nos processos seletivos realizados a partir de 2023 pode ser considerada uma recuperação em relação aos resultados apresentados nos anos anteriores. A contextualização apresentada na introdução possibilita dimensionar os desafios apresentados aos Institutos Federais na oferta do EMI durante aquele período, e revela o “Vem pro IF” como uma tática exitosa de busca ativa por estudantes.

3146

Tais desafios realçam a necessidade da construção de esforços coletivos por parte de toda a comunidade escolar para lidar com os impactos apresentados, e, neste sentido, o “Vem pro IF” aponta para a extensão como uma ferramenta eficaz de articulação de todos os segmentos envolvidos ativamente com o fazer institucional dos Institutos Federais.

Contudo, as ações desenvolvidas pelo projeto demonstram um resultado ainda não mensurado e de ordem qualitativa ao estabelecer uma interlocução entre instituições de ensino da rede federal e municipal, criando meios para a efetivação de outras iniciativas fundamentadas no princípio constitucional de cooperação entre as redes de ensino. Estes resultados demandam outras investigações, em especial no que tange a relação entre o corpo de estudantes das comunidades escolares envolvidas com o projeto, compreendendo de forma mais aprofundada os vínculos criados através das ações institucionais desenvolvidas.

Referências

AMARAL, N. C.. Com a PEC 241/55 (EC 95) haverá prioridade para cumprir as metas do PNE (2014-2024)? **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 71, p. e227145, 2017.

BEZERRA, Z. F. et al. Comunidade e escola: reflexões sobre uma integração necessária. *Educar*, Curitiba, n. 37, p. 279-291, maio/ago. 2010.

BRASIL, MEC/SETEC. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Notas estatísticas do Censo Escolar 2015**. Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em 21/04/2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2021: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: Inep, 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

GOMES, Candido Alberto. OLIVEIRA E SÁ, Susana. COSTA-LOBO, Cristina. Education during and after the pandemics – **Ensaio: avaliação de política pública educacional**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 112, p. 574-594, jul/set, 2021.

IFBAIANO. **Resolução n.o 46, de 29 de julho de 2019**. Regulamento das atividades de extensão do IFbaiano. Salvador, Bahia, 2019.

MICHAELIS. Dicionário brasileiro da língua portuguesa. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/identidade/>.

PACHECO, E. Desvendando os Institutos Federais: identidade e objetivos. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, nº 1, p.4-22, 2020.

RIOS, T.A. Identidade da escola: O perfil da instituição está em construção constante e em articulação com toda a sociedade. **Nova Escola**, Gestão, dez. 2009. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/714/identidade-da-escola>. Acesso em: 07/06/2022.

TEIXEIRA, B.B. Comunidade escolar. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 443-466, set. 2005.

Autor 1:

Pedro Henrique Silva Santos Machado
Técnico em Assuntos Educacionais do IF Baiano *Campus*
Foto de rosto Itaberaba e mestre em Educação, Sociedade e Práxis
Pedagógica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).
Email: pedrossmachado@gmail.com

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5092948120704483>

Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-6100-3104>

Autor 2:

Foto de rosto

Tiago Yamazaki Izumida Andrade
Professor do IFSP Campus Avaré e doutor em Educação para
a Ciência pela Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita
Filho (UNESP Bauru).

Email: tiago.yandrade@gmail.com

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/9871277082995286>

Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-3507-2886>

Autor 3:

Foto de rosto

Hanna Gabriela Carneiro Silva
Estudante do ensino médio integrado ao curso de Agroindústria
no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano,
Campus Itaberaba.

Email: hannahgabbesilva@gmail.com